XXIV EPEN ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORDESTE
EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA EM RISCO: o papel da Pós-Graduação em tempo de crise
ANPEd NE 2018 REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL
19 A 22 NOVEMBRO DE 2018
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CE | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB | JOÃO PESSOA-PB

4087 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT15 - Educação Especial

A formação de professores do Atendimento Educacional Especializado-AEE para o uso de Tecnologias Assistiva nas Salas de Recurso Multifuncionais ? SRM

Claudia de Oliveira Vale - 24 OFICIO DE NOTAS
Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

A formação de professores do Atendimento Educacional Especializado-AEE para o uso de Tecnologias Assistiva nas Salas de Recurso Multifuncionais – SRM

RESUMO

Este estudo resulta de uma pesquisa em andamento, sendo este um pequeno recorte de seus objetivos específicos. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma analise do processo de formação continuada dos professores que exercem suas funções no Atendimento Educacional Especializado – AEE – que atuam em Salas de Recurso Multifuncional – SRM – nas Escolas da Rede Estadual de Ensino, tendo como ferramenta a Tecnologia Assistiva. Esta pesquisa de abordagem qualitativa, e com observação direta nos campos de pesquisa, tem como público-alvo 12 professores que desenvolvem suas ações no Atendimento Educacional Especializado em universo amostral de 12 escolas da rede estadual de ensino da grande São Luís, MA. Como instrumento de coleta de dados, utilizar-se-á a entrevista semiestruturada. As análises de conteúdo serão feitas mediante as informações adquiridas e sistematizadas nas entrevistas. Como aportes teóricos usaremos as obras de Miranda (2002); Rodrigues (2013), Cat (2007), dentre outros.

Palavras-Chave: Formação Continuada de Professores; Atendimento Educacional Especializado, Tecnologia Assistiva.

A formação de professores do Atendimento Educacional Especializado-AEE para o uso de Tecnologias Assistiva nas Salas de Recurso Multifuncionais – SRM

RESUMO

Este estudo resulta de uma pesquisa em andamento, sendo este um pequeno recorte de seus objetivos específicos. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma analise do processo de formação continuada dos professores que exercem suas funções no Atendimento Educacional Especializado – AEE – que atuam em Salas de Recurso Multifuncional – SRM – nas Escolas da Rede Estadual de Ensino, tendo como ferramenta a Tecnologia Assistiva. Esta pesquisa de abordagem qualitativa, e com observação direta nos campos de pesquisa, tem como público-alvo 12 professores que desenvolvem suas ações no Atendimento Educacional Especializado em universo amostral de 12 escolas da rede estadual de ensino da grande São Luís, MA. Como instrumento de coleta de dados, utilizar-se-á a entrevista semiestruturada. As análises de conteúdo serão feitas mediante as informações adquiridas e sistematizadas nas entrevistas. Como aportes teóricos usaremos as obras de Miranda (2002); Rodrigues (2013), Cat (2007), dentre outros.

Palavras-Chave: Formação Continuada de Professores; Atendimento Educacional Especializado, Tecnologia Assistiva.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com as mudanças na sociedade mediante os avanços tecnológicos, muitos desafios têm sido impostos aos diversos espaços sociais. Nesse contexto, pelo fato de ser um espaço social, a escola busca a cada dia, se adequar a essas transformações e mudanças de paradigmas, ou seja, aquelas aulas realizadas somente com recurso da oratória do professor e de escassos recursos didáticos não se aplicam mais nos dias atuais.

Diante dessa realidade, devemos lembrar o que é posto pela Declaração de Salamanca, (1994) "onde todos os alunos devem aprender juntos, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentam". Para tanto, o professor deve conhecer e se apropriar de diversas estratégias para que possa garantir a aprendizagem de todos, independente de suas dificuldades e diferenças. Nesse sentido, o uso das novas tecnologias ou Tecnologias Assistivas – TA – deve ser direcionado para estimular as habilidades de cada estudante, mas é de suma importância avaliar o contexto de sua aplicação em uma perspectiva global, com vistas a atender as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

Deve-se pontuar no uso das Tecnologias Assistivas – TA, a importância do professor de Atendimento Educacional Especializado – AEE que atua em Sala de Recurso Multifuncional e usa as TA em suas intervenções pedagógicas.

Neste trabalho, considera-se TA a definição proposta pelo Comitê de Ajudas Técnicas (CAT, 2007):

Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

O uso de Tecnologia Assistiva nas Salas de Recursos Multifuncionais - SRM tem sido um desafio para muitos professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE, justamente porque eles não têm a formação adequada no manuseio desses recursos didáticos. Este trabalho corresponde a um recorte dos objetivos específicos de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo geral, analisar o processo de formação continuada de professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE que atuam em Salas de Recurso Multifuncional – SRM em Escola da Rede Estadual de Ensino. Ou seja, como as TA estão presentes nas SRMs, justifica-se este recorte nos objetivos específicos da dissertação.

Para investigar o processo de formação continuada do professor do A.E.E, é necessária uma orientação metodológica, sinalizada a partir da abordagem qualitativa, por considerar esta uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo e a subjetividade desse sujeito.

O público-alvo deste estudo constará de professores que desenvolvem suas ações no Atendimento Educacional Especializado, tendo-se como amostra escolas da rede estadual de ensino da grande São Luís.

De acordo com as fontes de informação, optou-se pela pesquisa de campo, com realização de observações diretas nos campos de pesquisa, uma vez que o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, com a finalidade de reunir um conjunto de informações a serem documentadas, filmadas e fotografadas.

Como instrumento de coletas de dados utilizar-se-á da entrevista semiestruturada, aplicada aos entrevistados e ao órgão que fará parte da pesquisa, SEDUC, buscando-se conhecer o que os sujeitos que farão parte desse estudo pensam, argumentam e fazem no que diz respeito ao processo de Formação do Professor no uso das TA's no Atendimento Educacional Especializado. Nessa linha de pensamento, concorda-se com Rodrigues (2013, p.15), ao afirmar que, "notadamente quanto ao papel crucial da mediação do professor, ressalta-se que a utilização eficaz de qualquer aparato tecnológico pressupõe uma formação adequada dos envolvidos."

As análises de conteúdo serão feitas mediante as informações adquiridas e sistematizadas a partir da coleta de dados da entrevista semiestruturada, para aprofundar e conhecer o pensamento dos sujeitos sobre suas experiências, comportamento individuais, opiniões, e seus projetos, estabelecendo um confronto entre a teoria e a prática.

Assim sendo, ressalta-se que o tema possui grande relevância para a sociedade, pelo fato de garantir o espaço para o debate e para a discussão acerca da formação docente, visando a atender essa realidade, utilizando como apoio educacional a Tecnologia Assistiva.

Ressalta-se que é imprescindível promover reflexões sobre essa temática, para a construção de uma educação inclusiva e pública, de qualidade, para que todos possam ter acesso ao conhecimento.

Este estudo consistirá também na investigação da formação dos professores de AEE para o uso da TA, na Sala de Recurso Multifuncional, como mediadores do processo de construção de conhecimento, a partir das dificuldades que serão evidenciadas no momento de aprendizagem em sala de aula comum.

As Tecnologias Assistivas e seu uso nas Salas de Recurso Multifuncional

Compreende-se a importância do uso adequado das TA nas Salas de Recurso Multifuncional e, portanto, destaca-se a necessidade de formação continuada dos professores de Sala de Recurso Multifuncional para o uso adequado das Tecnologias Assistivas.

De acordo com Galvão Filho e Miranda (2012, p.4)

São exemplos de Tecnologia Assistiva na escola os materiais escolares e pedagógicos acessíveis, a comunicação alternativa, os recursos de acessibilidade ao computador, os recursos para mobilidade, localização, a sinalização, o mobiliário que atenda às necessidades posturais, entre outros.

Diante da dinâmica que corresponde ao atendimento nas Salas de Recurso Multifuncional – SRM, pontua-se a dificuldade dos professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE no sentido de trabalhar com recursos tecnológicos, especificamente com a Tecnologia Assistiva, em prol de um melhor desenvolvimento dos estudantes.

Nessa assertiva, destaca-se os dispositivos legais para o Atendimento Educacional Especializado, como é o caso da Portaria Normativa nº 13, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007), que rege nos seus preceitos legais sobre as Salas de Recurso Multifuncional (SRM), espaço composto por um conjunto de artefatos tecnológicos, denominado de Tecnologia Assistiva (TA), materiais e humanos, direcionados aos estudantes público-alvo da educação especial, em processo de inclusão na escola do ensino comum. Abaixo, relacionamos os materiais existentes nas SRMs.

Quadro 01- Matérias das Salas de Recursos Multifuncionais.

Salas tipo I	**Salas tipo II**
Equipamentos	
02 Microcomputadores	
01 Laptop	
01 Estabilizador	
01 Scanner	
01 Impressora laser	
01 Teclado com colmeia	
01 Acionador de pressão	
01 Mouse com entrada para acionador	
01 Lupa eletrônica	
Mobiliários	
01 Mesa redonda	A sala de tipo II contém todos os
04 Cadeiras	recursos da sala tipo I, adicionados os
01 Mesa para impressora	recursos de acessibilidade para alunos
01 Armário	com deficiência visual.
01 Quadro branco	Especificação dos itens da Sala Tipo II
02 Mesas para computador	**Equipamentos e materiais didáticos/**
02 Cadeiras	**pedagógicos**
Material didático pedagógico	01 Impressora Braille – pequeno porte
01 Material dourado	01 Máquina de datilografia Braille
01 Esquema corporal	01 Reglete de Mesa
01 Bandinha rítmica	01 Punção
01 Memória de numerais I	01 Soroban
01 Tapete alfabético encaixado	01 Guia de Assinatura
01 Software comunicação alternativa	01 Kit de Desenho Geométrico
01 Sacolão criativo monta tudo	01 Calculadora Sonora
01 Quebra cabeças - sequência lógica	
01 Dominó de associação de ideias	
01 Dominó de frases	
01 Dominó de animais em Libras	
01 Dominó de frutas em Libras	
01 Dominó tátil	
01 Alfabeto Braille	
01 Kit de lupas manuais	
01 Plano inclinado – suporte para leitura	
01 Memória tátil	

Fonte: Brasil (2010, p.11).

No quadro acima, observa-se que a variedade de recursos existentes nas SRMs desde a sua implantação incluem material voltado para as TA e que, muitas vezes, os professores não foram formados para o manuseio desse aparato tecnológico.

Objetivo geral:

- Analisar o processo de formação continuada de professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE que atuam em Salas de Recurso Multifuncional – SRM nas Escolas da Rede Estadual de Ensino.

Objetivo específico

- Investigar se os professores da Rede Estadual de Ensino de São Luís recebem formação para trabalhar com o uso das Tecnologias Assistivas no contexto da Sala de Recurso Multifuncional;
- Verificar se as Tecnologias Assistivas estão sendo usadas na Sala de Recurso Multifuncional, como instrumento mediador do processo de ensino aprendizagem dos alunos com deficiência.
- Investigar se há algum convênio formalizado entre a Supervisão de Tecnologias Educacionais (STE) com a Supervisão de Educação Especial (SUESPE) para formação de professores em Tecnologia Assistiva, que atuam no Atendimento Educacional Especializado das escolas Estaduais em São Luís, MA.

Metodologia

O instrumento desta pesquisa é do tipo observação não participante, haja vista que nesse tipo de investigação, o pesquisador tem contato com a comunidade, ou grupo a ser estudada, mas não se integra, permanece como mero observador.

O universo da pesquisa corresponde a Unidade Regional de São Luís- URE, onde a organização das Escolas da Rede Estadual se dá por polos. Assim, as Salas de Recursos Multifuncionais, são organizadas por 12 polos. Dentre os 12 polos que se encontram as escolas da Rede Estadual que possuem as Salas de Recursos Multifuncionais - SRM, selecionaremos 1 (uma) Sala de Recurso Multifuncional de cada polo , totalizando 12 (doze) salas. Outro critério a ser adotado para direcionar a seleção das Salas de Recurso Multifuncional é a que possui professores que foram aprovados no concurso de 2016 com 40 horas semanais.

Como instrumento de coleta de dados, utilizar-se-á a entrevista semiestruturada. As análises de conteúdo serão feitas mediante as informações adquiridas e sistematizadas nas entrevistas.

Alguns resultados parciais

As Tecnologias Assistivas vêm se constituindo ao longo do tempo um importante instrumento de autonomia e desenvolvimento humano, para as pessoas com deficiências, enquanto sujeitos que fazem parte de um processo de formação dentro de uma realidade inclusiva. Para tanto, o Atendimento Educacional Especializado se faz necessário nesse momento de construção e deve ser realizado na Sala de Recurso Multifuncional, no contra turno, de acordo como é posto pela legislação vigente como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 e a Resolução nº 04/2009 do CNE, entre outros dispositivos.

Entretanto, esta pesquisa, de cujos estudos decorre o resumo expandido se propõe a contribuir para uma melhor análise e reflexão, mediante os dados informativos que serão levantados e organizados sistematicamente, com base na fundamentação teórico-metodológica, resgatando as dificuldades que permeiam na sociedade acerca da importância do tema, além de motivar novos estudos e ampliar discussões.

REFERÊNCIAS

BRASIL, (2009). **Resolução nº4**, 02 de outubro de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12295&aito=596&Itemid=595>. Acesso em: 22.NOV.2015

_____. BRASIL**. Portaria Normativa nº 13** de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a criação do programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. Brasília: MEC, 2007.

_____ **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva** Brasília: MEC/ SEESP, 2008.

CAT, 2007. Ata da Reunião VII, de dezembro de 2007, Comitê de Ajudas Técnicas, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). Disponível em: Acesso em: 15 agos. 2018.

GALVÃO FILHO, T. A.; MIRANDA, T. G. **Tecnologia Assistiva e salas de recursos**: análise crítica de um modelo. In: GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) 2012.

MIRANDA, T. G. (Org.). **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2012, p. 247-266. ISBN: 9788523210144.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf > Acesso em 15 de agos. de 2018.

RODRIGUES, Maria Euzimar Nunes. **Avaliação da tecnologia assistiva na sala de recursos multifuncionais**: estudo de caso em Fortaleza – Ceará / Maria Euzimar Nunes Rodrigues. – 2013. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2013. Área de Concentração: Educação. Orientação: Profa. Dra. Adriana Eufrásio Braga Sobral.